

## **1247 - DERMATITE DE CONTATO ALÉRGICA EM USUÁRIO COM ESTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rafaela Linck Davi, Mariana Iribarrem Ness, Rosaura Soares Paczek, Ana Karina Silva da Rocha Tanaka

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

**Introdução:** A Dermatite de Contato Alérgica (DCA) é uma resposta inflamatória na pele, ocorre devido a exposição contínua ao agente agressor. Na fase aguda, as lesões apresentam-se de forma bolhosa e vesiculares, com intenso prurido. O estoma é resultado de um procedimento cirúrgico, exteriorizando um órgão interno no abdome, com a finalidade de eliminar excretas de forma não fisiológica. Manter a saúde da pele no contorno do estoma é essencial e desafiador, uma vez que o dispositivo coletor permanece aderido na pele<sup>3</sup>. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma acadêmica em Enfermagem no cuidado e tratamento de usuário com dermatite de contato alérgica na pele periestomal. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo tipo relato de experiência, em um serviço especializado em Estomaterapia no Sul do Brasil, em janeiro de 2022. **Relato da experiência:** Ao acompanhar a enfermeira durante as consultas de Enfermagem a usuários com estomia, em uma das consultas do dia foi realizado o atendimento a um usuário com queixa de prurido intenso e pequenas lacerações na pele ao redor do equipamento coletor do estoma, ao observar foi confirmado que se tratava de uma DCA. Ele estava fazendo uso de esparadrapo para reforçar a fixação da bolsa coletora, referiu que o esparadrapo propiciava a ele um sentimento de segurança para realizar suas atividades diárias. Então, foi realizada a remoção da bolsa que estava utilizando, assim como a limpeza do estoma e de toda região abdominal, com limpador de pele específico. Ao avaliar foi observado que a pele estava com algumas lacerações devido ao prurido intenso, sendo aplicado de corticóide tópico, creme barreira, em pequena quantidade para não prejudicar a adesão da nova bolsa e a utilização do protetor cutâneo spray sem álcool para proteger a pele periestomal e, após a colocação do novo dispositivo colocamos um adesivo filme transparente visando o sentimento de segurança do paciente em realizar seus afazeres. Realizamos esse acompanhamento durante um mês e meio, com consultas semanais para avaliação, troca da bolsa e tratamento da pele periestomal, e após as seis consultas a pele já estava recuperada, sem presença de prurido ou lacerações. **Considerações finais:** Durante o acompanhamento ao usuário foi possível observar a importância dos cuidados com a pele periestomal para uma melhor qualidade de vida das pessoas ostomizadas e como a realização de consultas com maior frequência agrega em mais conhecimento sobre o seu autocuidado.